



## Estudo sobre o Jejum Bíblico

“Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertedei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.” — Joel 2:12

### Tópicos

1. Introdução ao Jejum Bíblico
2. Jejum no Antigo Testamento
3. Jejum Obrigatório na Lei Mosaica
4. Outros Jejuns Judaicos opcionais
5. Jejum no Novo Testamento
6. Propósitos do Jejum Bíblico
7. Considerações Práticas e Espirituais
8. Conclusão



## Estudo sobre o Jejum Bíblico

O jejum é uma prática espiritual significativa na Bíblia, presente tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. O jejum é uma prática bíblica profunda e multifacetada, utilizada para buscar a Deus de maneira mais intensa e devotada. Através do jejum, os crentes podem se aproximar de Deus, interceder por necessidades específicas, e alinhar-se com Sua vontade. Ao jejuar, é essencial manter a motivação correta, focando em Deus e não na aparência externa. Vamos explorar suas origens, práticas, significados e referências bíblicas.

### Introdução ao Jejum Bíblico

**Definição de Jejum:** O jejum bíblico geralmente envolve abster-se de alimentos por um período determinado para focar em Deus, buscar Sua orientação, interceder por uma causa específica, ou expressar arrependimento e humilhação diante Dele.

### Jejum no Antigo Testamento

**1. Moisés no Monte Sinai:** Moisés jejuou por 40 dias e 40 noites no Monte Sinai ao receber os Dez Mandamentos.

- **Referência:** Êxodo 34:28
    - "E esteve Moisés ali com o Senhor quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos."
- Êxodo 34:28 é um versículo do Antigo Testamento da Bíblia que descreve uma parte significativa da história de Moisés e do povo de Israel. Vamos examinar o contexto mais amplo desse versículo para entender seu significado.

### Contexto Histórico e Literário:

#### 1. Êxodo 34:

- O capítulo 34 de Êxodo ocorre após o incidente do bezerro de ouro (Êxodo 32), onde os israelitas, na ausência de Moisés, construíram um ídolo de ouro e o adoraram. Moisés quebrou as primeiras tábuas da Lei ao descer do monte Sinai e ver o povo em pecado.
- Deus então instrui Moisés a esculpir duas novas tábuas de pedra para que os Dez Mandamentos sejam reescritos.
- Moisés sobe novamente ao monte Sinai, onde permanece por quarenta dias e quarenta noites, durante os quais Deus escreve nas tábuas os Dez Mandamentos.

#### 2. Versículo 28:

- O versículo 28 descreve Moisés no monte Sinai durante esses quarenta dias e noites. Ele jejuou durante esse período, sem comer pão nem beber água, enquanto Deus escrevia as palavras da aliança, os Dez Mandamentos, nas tábuas de pedra.

### **Êxodo 34:28 (Almeida Revista e Atualizada):**

"E esteve Moisés ali, com o Senhor, quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os Dez Mandamentos."

### **Análise do Versículo:**

- **"E esteve Moisés ali, com o Senhor, quarenta dias e quarenta noites"**: Este período de quarenta dias e noites é simbólico na Bíblia e muitas vezes representa um tempo de provação ou preparação espiritual (como o dilúvio de 40 dias e noites, o jejum de Jesus no deserto).
- **"não comeu pão, nem bebeu água"**: Isso indica um jejum total, demonstrando a total dependência de Moisés em Deus durante esse tempo. Este jejum extraordinário também sublinha a natureza sobrenatural do encontro de Moisés com Deus.
- **"e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os Dez Mandamentos"**: Embora o versículo pareça indicar que foi Moisés quem escreveu nas tábuas, o contexto mais amplo sugere que Deus é quem escreve os mandamentos, enquanto Moisés prepara e carrega as tábuas (ver Êxodo 34:1).

### **Significado Teológico:**

- **Renovação da Aliança**: Este evento representa a renovação da aliança entre Deus e o povo de Israel, mesmo após a transgressão grave do bezerro de ouro. Deus está disposto a perdoar e renovar Seu compromisso com o povo.
- **A Importância da Lei**: Os Dez Mandamentos são fundamentais na Lei de Deus e na vida religiosa e moral de Israel. Eles estabelecem os princípios básicos do relacionamento entre Deus e Seu povo, e entre os membros da comunidade.
- **Dedicação e Fidelidade**: A disposição de Moisés para jejuar e se dedicar completamente a Deus durante esse período serve como um exemplo de fidelidade e devoção.

### **Conclusão:**

Êxodo 34:28 destaca um momento crucial na história de Israel, onde, através da mediação de Moisés, Deus restaura Sua aliança com o povo, reafirmando os Dez Mandamentos como base dessa aliança. Este versículo sublinha a importância da obediência, da renovação espiritual e da misericórdia divina.

**2. Davi:** Davi jejuou enquanto intercedia pela vida de seu filho, fruto do adultério com Bate-Seba.

- **Referência:** 2 Samuel 12:16
  - "E buscou Davi a Deus pela criança; e jejuou Davi, e entrou, e passou a noite prostrado sobre a terra."

2 Samuel 12:16 é um versículo que faz parte da narrativa envolvendo o rei Davi, o profeta Natã e as consequências do pecado de Davi com Bate-Seba. Para entender completamente o contexto desse versículo, é necessário considerar os eventos anteriores e as repercussões que se desenrolam a seguir.

## **Contexto Histórico e Literário:**

### **1. Contexto Anterior:**

- **O Pecado de Davi:** Em 2 Samuel 11, Davi comete adultério com Bate-Seba, a esposa de Urias, um de seus soldados. Quando Bate-Seba engravida, Davi tenta encobrir o pecado chamando Urias de volta da guerra, esperando que ele durma com sua esposa. Quando isso falha, Davi ordena que Urias seja colocado na linha de frente da batalha, onde ele é morto.
- **Confronto de Natã:** Em 2 Samuel 12, o profeta Natã confronta Davi com uma parábola sobre um homem rico que rouba a única ovelha de um homem pobre. Quando Davi condena o homem rico, Natã revela que Davi é esse homem, condenando-o por seu pecado.

### **2. A Punição Divina:**

- Natã anuncia que, como consequência do pecado de Davi, a criança nascida da união com Bate-Seba morrerá. Davi reconhece seu pecado e se arrepende, mas a sentença divina permanece.

## **2 Samuel 12:16 (Almeida Revista e Atualizada):**

"Buscou Davi a Deus pela criança; jejuou Davi, e, vindo, passou a noite prostrado sobre a terra."

## **Análise do Versículo:**

- **"Buscou Davi a Deus pela criança":** Davi intercede fervorosamente pela vida de seu filho, mostrando seu arrependimento e sua esperança na misericórdia divina.
- **"jejuou Davi":** O jejum é um sinal de profunda aflição e arrependimento, além de ser uma forma de buscar a intervenção divina.
- **"e, vindo, passou a noite prostrado sobre a terra":** A postura de Davi, prostrado no chão, reflete a humildade e o desespero com que ele busca a ajuda de Deus.

## **Significado Teológico e Moral:**

- **Arrependimento e Consequências:** Embora Davi se arrependa sinceramente de seu pecado, o versículo demonstra que o arrependimento não necessariamente elimina as consequências do pecado. Deus perdoa Davi, mas a criança ainda sofre a consequência do pecado.

- **A Oração e a Súplica:** A resposta de Davi ao anúncio da morte iminente de seu filho é um exemplo de fé e de súplica intensa a Deus. Ele não se resigna passivamente à sentença, mas busca fervorosamente a misericórdia divina.
- **A Justiça e a Misericórdia de Deus:** O episódio ilustra a justiça de Deus ao punir o pecado, mas também Sua disposição para ouvir e responder ao arrependimento sincero.

### **Desenvolvimento Posterior:**

- Após sete dias de jejum e oração, a criança morre. Os servos de Davi temem contar-lhe, mas Davi percebe e aceita a morte da criança, reconhecendo a justiça de Deus. Ele então consola Bate-Seba, e posteriormente nasce Salomão, que se tornará o futuro rei de Israel.

### **Conclusão:**

2 Samuel 12:16 destaca um momento de intensa busca por misericórdia e intervenção divina por parte de Davi. Ele mostra o arrependimento sincero do rei e sua tentativa de interceder pela vida de seu filho. No entanto, a narrativa reforça que, embora Deus seja misericordioso, Ele também é justo, e as consequências do pecado são inevitáveis. Este versículo é uma poderosa lição sobre arrependimento, súplica e a complexidade da justiça divina.

**3. Jejum em Nínive:** Quando Jonas pregou em Nínive, os ninivitas jejuaram como sinal de arrependimento, e Deus poupou a cidade.

- **Referência:** Jonas 3:5-10

5 Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco.

6 Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou o manto real, vestiu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinza.

7 Então fez uma proclamação em Nínive: "Por decreto do rei e de seus nobres: Não é permitido a nenhum homem ou animal, bois ou ovelhas provar coisa alguma; não comam nem bebam!

8 Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência.

9 Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira, e não sejamos destruídos".

10 Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado.

Jonas 3:5-10 é uma passagem significativa no livro de Jonas, que relata a reação dos habitantes de Nínive à pregação de Jonas sobre o iminente juízo de Deus. Para

entender melhor esta passagem, é importante considerar o contexto anterior e os eventos que se desenrolam.

## **Contexto Histórico e Literário:**

### **1. Jonas e a Missão a Nínive:**

- O livro de Jonas começa com Deus chamando Jonas para ir à grande cidade de Nínive e pregar contra sua maldade (Jonas 1:1-2). Jonas, porém, tenta fugir da presença de Deus, embarcando em um navio para Társis. Deus envia uma tempestade, e Jonas acaba sendo jogado ao mar e engolido por um grande peixe.
- No ventre do peixe, Jonas ora a Deus e, após três dias e três noites, é vomitado em terra firme (Jonas 2). Deus novamente ordena a Jonas que vá a Nínive e pregue a mensagem divina.

### **2. Jonas em Nínive:**

- Jonas obedece e vai a Nínive, proclamando que a cidade será destruída em quarenta dias por causa de seus pecados (Jonas 3:1-4).

## **Jonas 3:5-10 (Almeida Revista e Atualizada):**

5 "Os ninivitas creram em Deus; proclamaram um jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco.

6 Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do seu trono, tirou o seu manto, cobriu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinzas.

7 E fez uma proclamação em Nínive: 'Por decreto do rei e de seus nobres: Não comam nem bebam nada, nem pessoas nem animais, nem bois nem ovelhas.

8 Mas as pessoas e os animais devem ser cobertos de pano de saco. Todos devem clamar intensamente a Deus. Devem abandonar os seus maus caminhos e a violência.

9 Quem sabe? Deus poderá se arrepender e desistir da sua ira, e assim não pereceremos'.

10 Quando Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos, teve misericórdia e não trouxe sobre eles a destruição que tinha ameaçado."

## **Análise da Passagem:**

### **1. Reação dos Ninivitas:**

- **Crença e Arrependimento:** Os ninivitas acreditaram na mensagem de Jonas e responderam com um arrependimento genuíno, proclamando um jejum e vestindo-se de pano de saco, que era um sinal de humilhação e arrependimento na cultura antiga.
- **Desde o Maior ao Menor:** O arrependimento foi universal, envolvendo todos os habitantes de Nínive, do maior ao menor, mostrando a seriedade com que toda a cidade recebeu a mensagem de juízo.

### **2. Ação do Rei de Nínive:**

- **Humilhação Real:** O rei de Nínive também participa no arrependimento coletivo, levantando-se do seu trono, tirando seu manto real, cobrindo-se de pano de saco e sentando-se sobre cinzas, atos simbólicos de profundo arrependimento e humildade.

- **Proclamação de Jejum:** O rei decreta um jejum para todos os habitantes, incluindo animais, e ordena que todos clamem intensamente a Deus e abandonem seus maus caminhos e atos de violência, na esperança de que Deus possa reverter sua decisão de destruir a cidade.

### 3. Resposta de Deus:

- **Misericórdia Divina:** Deus vê a sinceridade do arrependimento dos ninivitas e decide não trazer sobre eles a destruição que havia prometido. Este versículo mostra a disposição de Deus para perdoar aqueles que se arrependem genuinamente de seus pecados.

### Significado Teológico:

- **Arrependimento e Misericórdia:** A passagem enfatiza a importância do arrependimento genuíno e a misericórdia de Deus. Apesar da gravidade dos pecados dos ninivitas, sua resposta sincera ao aviso de Deus resulta em perdão.
- **Universalidade da Graça de Deus:** A história de Nínive, uma cidade gentia, mostra que a graça de Deus não é limitada apenas ao povo de Israel, mas está disponível para todos os que se arrependem e se voltam para Ele.
- **Poder da Pregação:** A pregação de Jonas, apesar de sua relutância inicial, mostra o poder da palavra de Deus para transformar corações e mudar destinos.

### Conclusão:

Jonas 3:5-10 relata a profunda resposta de arrependimento dos ninivitas à mensagem de juízo proclamada por Jonas e a subsequente misericórdia de Deus. Este episódio destaca temas centrais da teologia bíblica, como a necessidade de arrependimento, a abrangência da graça divina e o poder transformador da palavra de Deus.

**4. Ester:** A rainha Ester jejuou junto com todos os judeus de Susã antes de se aproximar do rei para interceder pelo seu povo.

- **Referência:** Ester 4:16
  - "Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim; e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite; e eu e as minhas servas também jejuaremos."

Ester 4:16 é um versículo central no livro de Ester, que relata a decisão corajosa da rainha Ester de interceder pelo povo judeu diante do rei Assuero (Xerxes I), arriscando sua própria vida. Para entender completamente este versículo, é importante considerar o contexto mais amplo dos eventos que levam a esta decisão.

## **Contexto Histórico e Literário:**

### **1. A Situação dos Judeus no Império Persa:**

- O livro de Ester está ambientado durante o reinado de Assuero (Xerxes I), no império persa. Ester, uma jovem judia, se torna rainha após ser escolhida entre muitas jovens.
- Mordecai, primo e tutor de Ester, descobre um complô para matar o rei e informa Ester, que por sua vez informa ao rei, salvando sua vida. Este evento estabelece Mordecai como uma figura importante na corte.

### **2. O Decreto de Extermínio:**

- Hamã, um alto oficial do rei, se enfurece quando Mordecai se recusa a se curvar diante dele. Em retaliação, Hamã convence o rei a emitir um decreto para exterminar todos os judeus no império.
- Mordecai informa Ester sobre o decreto e a exorta a interceder junto ao rei. No entanto, se aproximar do rei sem ser chamado poderia resultar na morte de Ester, a menos que o rei estendesse seu cetro de ouro como sinal de aceitação.

## **Ester 4:16 (Almeida Revista e Atualizada):**

"Vai, ajunta todos os judeus que se acharem em Susã e jejuai por mim; e não comais, nem bebaís por três dias, nem de noite, nem de dia; eu e as minhas servas também assim jejuaremos. Depois irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci."

## **Análise do Versículo:**

### **1. Convocação ao Jejum:**

- Ester pede a Mordecai que reúna todos os judeus de Susã para jejuar por ela durante três dias e noites. Este jejum coletivo demonstra uma busca fervorosa pela intervenção divina e um ato de solidariedade e união entre o povo judeu.

### **2. Jejum Pessoal de Ester:**

- Ester e suas servas também participarão do jejum, indicando a seriedade com que Ester encara a situação e sua dependência de Deus para obter sucesso.

### **3. Decisão Corajosa:**

- Ester decide ir ao encontro do rei sem ser chamada, o que era contra a lei e poderia resultar em sua morte. Sua declaração "se perecer, pereci" reflete sua disposição de sacrificar sua própria vida para salvar seu povo, demonstrando grande coragem e fé.

## **Significado Teológico e Moral:**

- **Coragem e Sacrifício:** Ester 4:16 destaca a coragem e o sacrifício pessoal de Ester, que, apesar dos riscos, decide interceder pelo seu povo. Este ato de bravura é um exemplo de liderança altruísta e compromisso com a justiça.



- **Unidade e Oração Coletiva:** O jejum coletivo reflete a importância da unidade e da oração comunitária em tempos de crise. A busca conjunta pela intervenção divina fortalece a fé e a solidariedade entre os membros da comunidade.
- **Dependência de Deus:** Ao pedir um jejum e buscar a intervenção divina, Ester demonstra uma profunda dependência de Deus. A narrativa sugere que, em momentos de extrema dificuldade, a fé e a busca por orientação divina são essenciais.

### **Desenvolvimento Posterior:**

- Após os três dias de jejum, Ester se aproxima do rei, que a recebe favoravelmente. Ela então convida o rei e Hamã para um banquete, onde eventualmente revela a trama de Hamã contra os judeus.
- O rei fica furioso com Hamã e ordena sua execução. O decreto de extermínio é revogado, e os judeus são salvos. Mordecai é elevado a uma posição de grande influência, e a festa de Purim é instituída para celebrar a salvação dos judeus.

### **Conclusão:**

Ester 4:16 é um versículo crucial que marca a decisão corajosa de Ester de arriscar sua vida para salvar seu povo. Sua convocação ao jejum e oração coletiva, juntamente com sua disposição de enfrentar a morte, exemplifica liderança, fé e coragem. A resposta positiva de Deus às suas ações destaca a importância da dependência divina e da unidade comunitária em tempos de crise.

## **Jejum Obrigatório na Lei Mosaica**

**1. O Dia da Expição (Yom Kippur):** Yom Kippur é o único jejum anual ordenado pela Lei Mosaica. Nesse dia, os judeus são instruídos a afligir suas almas, o que inclui jejum completo (abstenção de comida e bebida) durante um período de 24 horas.

- **Referência:** Levítico 16:29-31
  - "E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós; Porque nesse dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o Senhor. Sábado de descanso vos será, e afligireis as vossas almas; isto é estatuto perpétuo."

Levítico 16:29-31 faz parte da descrição do Dia da Expição (Yom Kipur), uma das mais importantes cerimônias religiosas no calendário judaico. Este dia é central na teologia do livro de Levítico e na vida espiritual dos israelitas, sendo um dia de jejum, arrependimento e purificação.

### **Contexto Histórico e Literário:**

#### **1. O Livro de Levítico:**

- Levítico é o terceiro livro da Torá e contém leis e regulamentos para o culto israelita, especialmente focando na santidade e pureza. É particularmente centrado no papel dos sacerdotes (Levitas) e nos rituais necessários para manter a relação entre Deus e Israel.

## **2. Dia da Expição:**

- Levítico 16 descreve em detalhes o ritual do Dia da Expição, um dia anual de jejum e sacrifício destinado a purificar o povo de Israel de seus pecados. Este capítulo inclui instruções para o sumo sacerdote, que deve oferecer sacrifícios por si mesmo e pelo povo, e realizar rituais específicos para expiar os pecados da nação.

## **Levítico 16:29-31 (Almeida Revista e Atualizada):**

**29** "Isso vos será por estatuto perpétuo: No mês sétimo, aos dez dias do mês, afligireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;

**30** Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o Senhor.

**31** É um sábado de descanso solene para vós, e afligireis as vossas almas; é estatuto perpétuo."

## **Análise da Passagem:**

### **1. "Estatuto Perpétuo":**

- A frase "estatuto perpétuo" enfatiza a importância e a continuidade eterna deste dia no calendário religioso israelita. Isso estabelece o Dia da Expição como um mandamento que deve ser observado por todas as gerações.

### **2. "No mês sétimo, aos dez dias do mês":**

- Este é o décimo dia do sétimo mês (Tishrei) no calendário hebraico. O mês de Tishrei é um mês significativo que inclui outras festas importantes, como Rosh Hashaná (Ano Novo Judaico) e Sucot (Festa dos Tabernáculos).

### **3. "Afligireis as vossas almas":**

- Este termo refere-se ao jejum e à abstenção de prazeres físicos, como um ato de auto-humilhação e arrependimento. "Afligir a alma" implica em reflexão, oração e arrependimento.

### **4. "Nenhum trabalho fareis":**

- Este é um dia de completo descanso e dedicação a Deus, semelhante ao sábado. Todos, incluindo estrangeiros que vivem entre os israelitas, devem observar este descanso.

### **5. "Para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o Senhor":**

- O objetivo principal do Dia da Expição é a purificação. Os rituais e sacrifícios realizados neste dia têm o propósito de expiar os pecados do povo, permitindo que eles sejam purificados e reconciliados com Deus.

6. **"Sábado de descanso solene":**

- O Dia da Expição é comparado a um sábado, um dia de descanso absoluto. Isso reforça a seriedade e a solenidade deste dia.

### **Significado Teológico:**

- **Arrependimento e Purificação:** O Dia da Expição é fundamental para a teologia judaica porque oferece um meio pelo qual o povo pode ser purificado de seus pecados e restaurar seu relacionamento com Deus. Este dia enfatiza a necessidade de arrependimento e a misericórdia de Deus em perdoar.
- **Comunidade e Inclusão:** A inclusão de "o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós" destaca a natureza comunitária da expiação e a extensão da aliança de Deus com todos que vivem entre o povo de Israel.
- **Descanso e Solenidade:** Comparar o Dia da Expição a um sábado sublinha a importância do descanso, reflexão e dedicação total a Deus neste dia.

### **Conclusão:**

Levítico 16:29-31 destaca a importância do Dia da Expição como um dia de jejum, descanso e arrependimento para a purificação dos pecados. Este dia é uma peça central no calendário religioso judaico, destinado a restaurar e renovar o relacionamento entre Deus e o Seu povo. O mandamento de observar este dia "perpetuamente" sublinha sua importância duradoura e a necessidade contínua de arrependimento e purificação na vida espiritual dos israelitas.

## **Outros Jejuns Judaicos**

**2. Jejuns Públicos e Coletivos:** Os jejuns públicos, que não eram obrigatórios pela Lei, mas eram instituídos pelos líderes religiosos em resposta a crises nacionais, calamidades, ou ocasiões especiais de arrependimento e intercessão.

- **Referência:** Joel 2:12-15
  - "Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converti-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. Quem sabe se se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, em oferta de manjar e libação para o Senhor vosso Deus? Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene."

Joel 2:12-15 faz parte do livro de Joel, um dos profetas menores no Antigo Testamento. O livro de Joel é conhecido por suas profecias sobre o "dia do Senhor," um tempo de julgamento e restauração. Para entender completamente esta passagem, é essencial analisar o contexto anterior e os temas principais abordados no livro.

## **Contexto Histórico e Literário:**

### **1. O Livro de Joel:**

- Joel profetiza em um tempo de crise para Israel, possivelmente causado por uma invasão de gafanhotos, que devastou a terra. Ele usa essa calamidade como uma metáfora para o julgamento divino e a necessidade de arrependimento.
- O livro é dividido em duas partes principais: a descrição da calamidade presente (Joel 1) e a chamada ao arrependimento seguida de promessas de restauração (Joel 2-3).

### **2. Chamado ao Arrependimento:**

- No início do capítulo 2, Joel descreve um exército poderoso que está vindo como um julgamento de Deus. Ele usa imagens vívidas de destruição para enfatizar a gravidade da situação e a urgência da necessidade de arrependimento.

## **Joel 2:12-15 (Almeida Revista e Atualizada):**

**12** "Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto.

**13** Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes; e converti-vos ao Senhor, vosso Deus; porque ele é misericordioso e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

**14** Quem sabe se não se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, uma oferta de manjares e libação para o Senhor, vosso Deus?

**15** Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembleia solene."

## **Análise da Passagem:**

### **1. Versículo 12:**

- **"Ainda assim, agora mesmo"**: Sugere urgência e imediatismo na chamada ao arrependimento.
- **"Converti-vos a mim de todo o vosso coração"**: Deus está pedindo um arrependimento sincero e profundo, não superficial.
- **"com jejuns, com choro e com pranto"**: Esses são sinais externos de um arrependimento genuíno, mostrando dor e tristeza pelos pecados cometidos.

### **2. Versículo 13:**

- **"Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes"**: Esta frase enfatiza a necessidade de uma transformação interior genuína, em vez de meros gestos externos de arrependimento.
- **"porque ele é misericordioso e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade"**: Este versículo sublinha os atributos de Deus que incentivam o arrependimento, pois Ele está disposto a perdoar.

### 3. Versículo 14:

- **"Quem sabe se não se voltará e se arrependerá"**: Há uma esperança, embora incerta, de que Deus possa mudar Sua decisão de punir e, em vez disso, abençoar o povo.
- **"e deixará após si uma bênção, uma oferta de manjares e libação para o Senhor, vosso Deus?"**: Sugere que, após o arrependimento, Deus pode conceder bênçãos que permitirão ao povo oferecer sacrifícios e ofertas a Ele novamente.

### 4. Versículo 15:

- **"Tocai a trombeta em Sião"**: A trombeta (shofar) era usada para convocar o povo e alertar sobre eventos importantes, como a necessidade de arrependimento.
- **"promulgai um santo jejum, proclamai uma assembleia solene"**: Uma chamada para uma ação coletiva de arrependimento e busca por Deus, unindo toda a comunidade em um jejum sagrado e uma reunião solene.

## Significado Teológico:

- **Arrependimento Genuíno**: A ênfase está em um arrependimento que vem do coração, em contraste com gestos externos. Deus busca uma transformação verdadeira e interna.
- **Misericórdia de Deus**: Deus é descrito como misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em benignidade. Esses atributos incentivam o arrependimento, pois mostram que Deus está disposto a perdoar.
- **Esperança de Restauração**: Embora o julgamento seja iminente, há uma esperança de que, através do arrependimento sincero, Deus possa mudar Sua decisão e abençoar o povo.

## Conclusão:

Joel 2:12-15 é uma poderosa chamada ao arrependimento, destacando a necessidade de uma transformação interior genuína e a esperança na misericórdia e compaixão de Deus. Esta passagem enfatiza que, mesmo em tempos de crise e julgamento iminente, há uma oportunidade para buscar o perdão e a restauração através de um arrependimento sincero e coletivo.

**3. Jejuns de Ester:** Além de Yom Kippur, a tradição judaica instituiu outros jejuns, como o jejum de Ester (Ta'anit Ester), que relembra o jejum coletivo feito antes de Ester se aproximar do rei para salvar o povo judeu.

- **Referência:** Ester 9:31

- "Para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca dos jejuns e dos seus clamores."

Ester 9:31 faz parte da conclusão do livro de Ester, que relata a instituição da festa de Purim. Esta festa comemora a salvação dos judeus do plano de extermínio elaborado por Hamã, um alto oficial na corte do rei Assuero (Xerxes I). Para compreender completamente o contexto deste versículo, é essencial analisar os eventos que levaram à instituição da festa e o significado da celebração.

## **Contexto Histórico e Literário:**

### **1. História de Ester e Hamã:**

- Hamã, ressentido por Mordecai (primo de Ester) não se curvar diante dele, convence o rei Assuero a emitir um decreto para exterminar todos os judeus no império persa.
- Ester, a rainha judia, intercede corajosamente pelo seu povo, revelando sua identidade e expondo o complô de Hamã ao rei. O rei ordena que Hamã seja enforcado na forca que ele havia preparado para Mordecai.
- Um novo decreto é emitido, permitindo que os judeus se defendam de seus inimigos, resultando na sua vitória e salvação.

### **2. Instituição de Purim:**

- Os judeus instituem a festa de Purim para comemorar sua salvação e a reversão de seu destino. Purim vem da palavra "pur," que significa sorte, referindo-se às sortes que Hamã lançou para determinar o dia da destruição dos judeus.
- Ester e Mordecai estabelecem Purim como um dia de festa, regozijo, troca de presentes e caridade aos pobres.

## **Ester 9:31 (Almeida Revista e Atualizada):**

"para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como Mordecai, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham ordenado e como eles mesmos já o tinham estabelecido para si e para a sua descendência, quanto aos jejuns e ao seu clamor."

## **Análise do Versículo:**

### **1. Confirmação de Purim:**

- O versículo menciona que os dias de Purim foram confirmados "nos seus tempos determinados," indicando que a celebração deveria ocorrer anualmente nas mesmas datas, nos dias 14 e 15 do mês de Adar.

### **2. Autoridade de Mordecai e Ester:**

- A instituição da festa é ordenada por Mordecai e Ester, destacando a liderança e a influência deles. Como figuras centrais na história, sua autoridade confere legitimidade à celebração de Purim.

### **3. Estabelecimento para Gerações Futuras:**

- Purim foi estabelecido não apenas para a geração contemporânea de Mordecai e Ester, mas também para suas descendências, assegurando que a comemoração da salvação dos judeus continuasse ao longo do tempo.

### **4. Jejuns e Clamor:**

- A referência aos "jejuns e ao seu clamor" provavelmente alude ao período de jejum e oração realizado por Ester e os judeus antes de sua intercessão diante do rei, bem como a prática contínua de reflexão e lembrança da ameaça enfrentada.

## **Significado Teológico e Moral:**

- **Memória e Gratidão:** A instituição de Purim destaca a importância de lembrar e agradecer pela intervenção divina e a salvação em tempos de crise. A festa serve como um lembrete anual da fidelidade de Deus e do valor da coragem e intercessão.
- **Unidade e Solidariedade:** Purim promove a unidade entre os judeus, celebrando sua identidade e solidariedade em face da adversidade. As práticas de troca de presentes e caridade reforçam os laços comunitários e a responsabilidade social.
- **Intercessão e Providência Divina:** A história de Ester e a celebração de Purim enfatizam a importância da intercessão e da providência divina. Ester e Mordecai, através de sua fé e ação corajosa, tornam-se instrumentos de salvação para seu povo.

## **Conclusão:**

Ester 9:31 destaca a formalização da festa de Purim, um dia de celebração, memória e gratidão pela salvação dos judeus do plano de extermínio de Hamã. Estabelecida por Mordecai e Ester, Purim é uma expressão de unidade e solidariedade entre os judeus, reforçando a importância da memória coletiva, da intercessão e da providência divina. Esta festa continua a ser uma parte vital da identidade e da prática religiosa judaica, celebrando a vitória da justiça e da fé sobre a opressão e o mal.

## **4. O Jejum do Décimo Mês (10 de Tevet):** Comemora o início do cerco de Jerusalém por Nabucodonosor, rei da Babilônia.

- **Referência:** Zacarias 8:19
  - "Assim diz o Senhor dos Exércitos: O jejum do quarto mês, o jejum do quinto, o jejum do sétimo e o jejum do décimo mês se tornarão em alegria, e regozijo, e festas solenes para a casa de Judá; portanto, amai a verdade e a paz."

Zacarias 8:19 faz parte das profecias de Zacarias, um dos profetas menores do Antigo Testamento. O livro de Zacarias contém mensagens de esperança e restauração para o povo de Israel após o exílio na Babilônia. No capítulo 8, Deus promete a restauração de Jerusalém e a transformação dos jejuns de lamentação em dias de alegria e festividade. Para compreender o contexto de Zacarias 8:19, é importante analisar a estrutura e o conteúdo do capítulo 8, bem como a situação histórica dos judeus naquela época.

## **Contexto Histórico e Literário:**

### **1. Situação Pós-Exílica:**

- Zacarias profetiza durante o período pós-exílico, quando os judeus retornaram do cativeiro na Babilônia e estavam reconstruindo Jerusalém e o templo.
- A reconstrução era um período de desafios e desânimo, pois a cidade e o templo estavam em ruínas, e havia oposição de povos vizinhos.

### **2. Mensagens de Consolação e Restauração:**

- O livro de Zacarias contém visões e oráculos que incentivam o povo a continuar o trabalho de reconstrução, prometendo a presença de Deus e um futuro glorioso para Jerusalém.
- No capítulo 8, Deus faz várias promessas de restauração e bênçãos para Jerusalém, assegurando ao povo que Ele está com eles.

## **Zacarias 8:19 (Almeida Revista e Atualizada):**

"Assim diz o Senhor dos Exércitos: O jejum do quarto mês, o jejum do quinto, o jejum do sétimo e o jejum do décimo mês se tornarão para a casa de Judá em gozo e alegria e em festivas solenidades; amai, pois, a verdade e a paz."

## **Análise do Versículo:**

### **1. Transformação dos Jejuns:**

- **"O jejum do quarto mês, o jejum do quinto, o jejum do sétimo e o jejum do décimo mês"**: Esses jejuns eram observados como dias de lamentação e lembrança de eventos trágicos na história de Judá, como a destruição do templo e a queda de Jerusalém.
- **"Se tornarão para a casa de Judá em gozo e alegria e em festivas solenidades"**: Deus promete que esses dias de tristeza serão transformados em dias de alegria e celebração, simbolizando a redenção e a restauração do povo.

### **2. Exortação à Justiça e Paz:**

- **"Amái, pois, a verdade e a paz"**: Juntamente com a promessa de alegria, há uma exortação moral. O povo é chamado a amar a verdade e a paz, indicando que a transformação e a bênção estão ligadas à prática da justiça e da retidão.



## **Significado Teológico e Moral:**

- **Esperança e Redenção:** O versículo destaca a esperança de redenção e restauração. Deus transforma os momentos de lamento em celebração, demonstrando Seu poder redentor e Sua intenção de restaurar o Seu povo.
- **Moralidade e Justiça:** A exortação a amar a verdade e a paz enfatiza que as bênçãos divinas estão associadas à prática da justiça. A verdadeira transformação espiritual e social depende de uma vida moralmente reta.
- **Fidelidade de Deus:** A promessa de Deus em transformar o jejum em festa reforça a fidelidade e o amor constante de Deus por Seu povo, mesmo após períodos de julgamento e disciplina.

## **Desenvolvimento Posterior:**

- **Restauração Completa:** As promessas de Zacarias se cumprem parcialmente com a reconstrução do templo e a renovação da vida comunitária em Jerusalém. No entanto, a plena realização dessas promessas é vista como escatológica, apontando para o futuro reino messiânico.
- **Observância de Festividades:** A transformação dos jejuns em festas reflete a mudança de uma postura de lamentação para uma de celebração, um tema que ressoa em outras partes da literatura profética e apocalíptica.

## **Conclusão:**

Zacarias 8:19 encapsula uma mensagem de esperança e transformação para o povo de Judá, prometendo que os dias de jejum e lamentação se tornarão tempos de alegria e festividade. Esta promessa está ligada à exortação de viver em verdade e paz, sublinhando a importância da justiça e da moralidade na experiência redentora do povo de Deus. A passagem reforça a visão de um futuro restaurado e abençoado, fundamentado na fidelidade de Deus e na retidão do Seu povo.

## **Conclusão do tópico**

Os jejuns no judaísmo variavam entre obrigatórios e opcionais, com Yom Kippur sendo o único jejum anual mandatório pela Lei Mosaica. A prática do jejum era uma forma de afligir a alma, buscar arrependimento, interceder e expressar luto.

## **Jejum no Novo Testamento**

**1. Jesus Cristo:** Jesus jejuou por 40 dias e 40 noites no deserto antes de iniciar Seu ministério público.

- **Referência:** Mateus 4:1-2

- "Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome."

Mateus 4:1-2 relata o início da tentação de Jesus no deserto, logo após seu batismo. Esses versículos são parte de uma narrativa maior sobre as tentações que Jesus enfrentou e superou, que tem grande importância teológica no Evangelho de Mateus.

### **Mateus 4:1-2 (Almeida Revista e Atualizada):**

- 1 "A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.
- 2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome."

### **Contexto Histórico e Literário:**

#### **1. Batismo de Jesus:**

- No capítulo anterior, Jesus é batizado por João Batista no rio Jordão. Durante seu batismo, os céus se abrem, o Espírito de Deus desce como uma pomba sobre Ele, e uma voz do céu declara: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mateus 3:17). Este evento marca o início público do ministério de Jesus e a confirmação de sua identidade messiânica.

#### **2. Propósito do Deserto:**

- Após o batismo, Jesus é conduzido pelo Espírito Santo ao deserto. O deserto é um lugar significativo na história bíblica, frequentemente associado a provação, preparação e encontro com Deus. O deserto também representa um lugar de afastamento e solidão, onde Jesus se prepara para seu ministério público.

### **Análise dos Versículos:**

#### **1. Versículo 1:**

- **"Foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto":** Este detalhe enfatiza que a ida de Jesus ao deserto não foi por acaso, mas por uma direção divina. O Espírito Santo guia Jesus para esse período de provação.
- **"Para ser tentado pelo diabo":** O propósito da ida ao deserto é claro – enfrentar a tentação. O diabo (ou Satanás) é o adversário que tenta desviar Jesus de sua missão.

#### **2. Versículo 2:**

- **"Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites":** O período de quarenta dias de jejum é significativo, ecoando os quarenta anos de Israel no deserto e os quarenta dias que Moisés passou no Monte Sinai. Este jejum demonstra a dedicação e a preparação espiritual de Jesus.
- **"Teve fome":** A humanidade de Jesus é enfatizada aqui. Ele experimenta a fome, mostrando que, apesar de ser o Filho de Deus, Ele também é plenamente humano.

## **Significado Teológico e Moral:**

- **Identificação com a Humanidade:** A fome de Jesus após o jejum destaca sua verdadeira humanidade. Ele compartilha das mesmas necessidades físicas que qualquer ser humano, enfatizando a doutrina cristã da encarnação – Jesus como plenamente Deus e plenamente homem.
- **Preparação e Obediência:** Jesus obedece ao Espírito e se prepara espiritualmente através do jejum, mostrando a importância da preparação espiritual e da obediência à vontade de Deus em nossa vida.
- **Enfrentamento da Tentação:** Estes versículos preparam o leitor para a narrativa subsequente das três tentações específicas que Jesus enfrenta. Sua vitória sobre essas tentações demonstra sua autoridade moral e espiritual, preparando-o para o ministério público.

## **Desenvolvimento Posterior:**

- **Três Tentações:** Nos versículos seguintes (Mateus 4:3-11), Jesus enfrenta três tentações específicas: transformar pedras em pão, pular do pináculo do templo, e adorar Satanás em troca de todos os reinos do mundo. Jesus resiste a cada uma delas, usando a Escritura como sua defesa.
- **Início do Ministério Público:** Após sua vitória sobre a tentação, Jesus começa seu ministério público na Galileia, pregando o Reino de Deus e realizando milagres, sinais que autenticam sua identidade como o Messias.

## **Conclusão:**

Mateus 4:1-2 estabelece o cenário para a tentação de Jesus no deserto, um evento que confirma sua identidade e autoridade como o Filho de Deus. Este episódio destaca a preparação espiritual e a obediência de Jesus, bem como sua total identificação com a humanidade. A vitória de Jesus sobre a tentação serve como um poderoso exemplo de como enfrentar e superar as provações espirituais, confiando na Palavra de Deus e na orientação do Espírito Santo.

**2. Igreja Primitiva:** Os líderes da igreja primitiva jejuavam e oravam buscando orientação de Deus.

- **Referência:** Atos 13:2-3
  - "E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram."

Atos 13:2-3 descreve a comissão de Barnabé e Saulo (Paulo) para a obra missionária durante um momento significativo na igreja primitiva. Esses versículos fazem parte do relato de Lucas sobre a expansão do cristianismo além das fronteiras judaicas e o início das viagens missionárias de Paulo.

## Atos 13:2-3 (Almeida Revista e Atualizada):

- 2 "E servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.  
3 Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram."

## Contexto Histórico e Literário:

### 1. A Igreja em Antioquia:

- Antioquia da Síria era uma das principais cidades do Império Romano e um importante centro de atividades cristãs. A igreja em Antioquia era multicultural e missionária, composta de judeus e gentios convertidos.
- A igreja em Antioquia se destaca por seu papel no envio de missionários e na disseminação do Evangelho entre os gentios.

### 2. Personagens Principais:

- **Barnabé:** Um líder respeitado na igreja primitiva, conhecido por seu caráter encorajador e sua liderança (Atos 4:36-37, 11:22-26).
- **Saulo (Paulo):** Um ex-perseguidor de cristãos convertido ao cristianismo e chamado por Deus para ser um apóstolo aos gentios (Atos 9:1-19).

## Análise dos Versículos:

### 1. Versículo 2:

- **"Servindo eles ao Senhor e jejuando":** Isso indica que a igreja em Antioquia estava em um estado de adoração e busca espiritual intensa. O jejum e o serviço ao Senhor mostram uma comunidade devota e aberta à direção divina.
- **"Disse o Espírito Santo":** O Espírito Santo se manifesta durante esse tempo de adoração e jejum, mostrando que a chamada de Barnabé e Saulo é uma iniciativa divina, não apenas uma decisão humana.
- **"Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado":** O Espírito Santo identifica Barnabé e Saulo e os comissiona para uma missão específica. Isso demonstra o chamado particular de Deus para o ministério apostólico e missionário.

### 2. Versículo 3:

- **"Jejuando, e orando":** A igreja continua em jejum e oração, mostrando a seriedade com que eles tratam a orientação do Espírito Santo. Este é um momento de preparação espiritual tanto para os enviados quanto para os que ficam.
- **"Impondo sobre eles as mãos":** A imposição de mãos é um ato simbólico de bênção, consagração e identificação com aqueles que são enviados. Este gesto simboliza a transferência de autoridade e a comunhão da igreja com os missionários.
- **"Os despediram":** A igreja envia Barnabé e Saulo em sua missão, mostrando apoio e reconhecimento do chamado de Deus sobre suas vidas.

## **Significado Teológico e Moral:**

- **Obediência ao Espírito Santo:** A resposta da igreja em Antioquia à direção do Espírito Santo mostra a importância de buscar e obedecer à liderança divina em todas as decisões ministeriais.
- **Preparação Espiritual:** A prática de jejum e oração destaca a necessidade de preparação espiritual para o ministério. Antes de enviar missionários, a igreja se dedica a um tempo significativo de busca espiritual.
- **Comunidade de Envio:** A imposição de mãos e o envio formal de Barnabé e Saulo sublinham o papel crucial da comunidade eclesial no reconhecimento e apoio aos chamados ministeriais.

## **Desenvolvimento Posterior:**

- **Viagens Missionárias de Paulo:** Este evento marca o início da primeira viagem missionária de Paulo, durante a qual ele e Barnabé pregaram o Evangelho em várias regiões, fundando igrejas e enfrentando perseguições.
- **Expansão do Evangelho:** A missão de Barnabé e Saulo representa um marco na expansão do cristianismo entre os gentios, ampliando o alcance da mensagem cristã e estabelecendo o padrão para futuras missões.

## **Conclusão:**

Atos 13:2-3 relata um momento crucial na história da igreja primitiva, onde Barnabé e Saulo são chamados e comissionados pelo Espírito Santo para a obra missionária. Este evento destaca a importância da obediência à direção divina, a preparação espiritual através de jejum e oração, e o papel vital da comunidade eclesial no envio e apoio aos missionários. A missão que se segue demonstra a expansão do Evangelho e o cumprimento do chamado apostólico de levar a mensagem de Cristo a todas as nações.

**3. Paulo:** O apóstolo Paulo mencionou jejuar frequentemente como parte de seu ministério.

- **Referência:** 2 Coríntios 11:27
  - "Em trabalhos e fadigas, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez."

2 Coríntios 11:27 faz parte de uma seção da segunda epístola de Paulo aos Coríntios onde ele se defende das críticas e questionamentos sobre sua autoridade e autenticidade como apóstolo. Neste contexto, Paulo faz uma espécie de "defesa do apóstolo" e usa sua própria experiência como um testemunho de sua dedicação e sofrimento pelo evangelho.

## **2 Coríntios 11:27 (Almeida Revista e Atualizada):**

"Em trabalhos e fadigas, em vigílias muitas, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez."

## **Contexto Histórico e Literário:**

### **1. Defesa de Paulo:**

- No capítulo 11 de 2 Coríntios, Paulo está respondendo a críticas de alguns líderes falsos que haviam se infiltrado na igreja de Corinto. Esses falsos apóstolos estavam questionando a autoridade e a credibilidade de Paulo, e Paulo se vê na necessidade de defender seu ministério e sua integridade.

### **2. Aparência dos Falsos Apóstolos:**

- Paulo descreve essas pessoas como “superapóstolos” que se vangloriam de suas realizações e reivindicam autoridade sobre os coríntios. Ele contrastou sua própria experiência com a deles para mostrar que sua autenticidade como apóstolo se evidencia pelo sofrimento e serviço em prol do evangelho.

## **Análise do Versículo:**

### **1. "Em trabalhos e fadigas":**

- Paulo enfatiza seu empenho e o esforço árduo que ele fez no ministério. Seu trabalho constante e suas fadigas são evidências de sua dedicação ao evangelho.

### **2. "Em vigílias muitas":**

- Refere-se às noites em que Paulo estava acordado, possivelmente em oração ou devido a perigos e responsabilidades missionárias. A vigilância demonstra seu comprometimento e sua perseverança.

### **3. "Em fome e sede":**

- Paulo menciona a privação de comida e água como parte de suas dificuldades, indicando as condições severas que enfrentou durante suas viagens missionárias.

### **4. "Em jejum muitas vezes":**

- O jejum aqui pode ser entendido tanto como uma prática espiritual para buscar a orientação e a força de Deus quanto como resultado das dificuldades em ter comida suficiente.

### **5. "Em frio e nudez":**

- O frio e a falta de vestuário apropriado refletem a extrema condição de Paulo durante suas viagens e pregações, evidenciando seu sofrimento físico e suas dificuldades materiais.

## **Significado Teológico e Moral:**

- **Sufrimento e Autenticidade:** O sofrimento de Paulo é apresentado como uma prova de sua autenticidade e dedicação ao ministério. Ele argumenta que, ao contrário dos falsos apóstolos que buscam prestígio e conforto, ele demonstrou sua autenticidade através do sofrimento e da perseverança.

- **Serviço Sacrificial:** Paulo exemplifica o conceito de serviço sacrificial ao evangelho. Seu sofrimento reflete a seriedade de seu compromisso com a missão de Cristo e a profundidade de seu amor e dedicação ao povo de Deus.
- **Contraste com os Falsos Mestres:** Ao listar suas tribulações, Paulo cria um contraste claro entre sua vida e a dos falsos apóstolos, que provavelmente viviam confortavelmente e evitavam sofrimento. Isso ajuda a solidificar sua posição como verdadeiro apóstolo e líder espiritual.

### **Desenvolvimento Posterior:**

- **Continuação do Ministério:** Paulo continua a viajar e a pregar apesar das dificuldades que enfrenta. Seu ministério é marcado por mais sofrimentos, mas também por grandes realizações e a fundação de muitas igrejas.
- **Modelos de Sofrimento Cristão:** A descrição das aflições de Paulo serve como um modelo para o sofrimento cristão, mostrando que o sofrimento por causa do evangelho é uma parte esperada e até valorizada da vida cristã.

### **Conclusão:**

2 Coríntios 11:27 ilustra o sofrimento e a dedicação de Paulo ao seu ministério, servindo como uma defesa de sua autoridade apostólica e uma demonstração de seu compromisso com o evangelho. Ao compartilhar suas provações, Paulo diferencia seu ministério genuíno das pretensões dos falsos apóstolos e oferece um exemplo de serviço sacrificial e perseverante em prol da missão de Cristo.

## **Propósitos do Jejum Bíblico**

### **1. Arrependimento e Confissão:**

- Exemplos: Jonas 3:5-10 (Nínive), 1 Samuel 7:6 (Israel)

Jonas 3:5-10

5 Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco.

6 Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou o manto real, vestiu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinza.

7 Então fez uma proclamação em Nínive: "Por decreto do rei e de seus nobres: Não é permitido a nenhum homem ou animal, bois ou ovelhas provar coisa alguma; não comam nem bebam!

8 Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência.

9 Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira, e não sejamos destruídos".

10 Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado.

1 Samuel 7:6

Quando eles se reuniram em Mizpá, tiraram água e a derramaram perante o Senhor. Naquele dia jejuaram e disseram ali: "Temos pecado contra o Senhor". E foi em Mizpá que Samuel liderou os israelitas como juiz.

1 Samuel 7:6 é um versículo que descreve um evento significativo na história de Israel durante o período dos juízes. Este episódio está relacionado à restauração da relação entre o povo de Israel e Deus, e à vitória sobre os filisteus, um dos inimigos tradicionais de Israel.

### **1 Samuel 7:6 (Almeida Revista e Atualizada):**

**"Então, disseram: Reunamo-nos em Mizpa, e ali nos encontraremos com o Senhor. E ajuntaram-se em Mizpa, e tiraram água, e a derramaram perante o Senhor, e jejuaram naquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o Senhor. E juízes estavam sobre os filhos de Israel em Mizpa."**

### **Contexto Histórico e Literário:**

#### **1. Período dos Juízes:**

- O livro de 1 Samuel descreve a transição de Israel de um período de juízes para a monarquia sob Saul e, posteriormente, Davi. Antes da instalação da monarquia, Israel era governado por juízes, líderes levantados por Deus para libertar o povo de opressões e guiar a nação.

#### **2. Situação em Israel:**

- Durante este período, Israel estava em uma condição de declínio espiritual e moral. O povo frequentemente se afastava de Deus e caía em práticas idólatras, o que resultava em derrotas e opressão pelos inimigos, incluindo os filisteus.

#### **3. Samuel como Líder Espiritual:**

- Samuel era um dos últimos juízes e um profeta importante na história de Israel. Ele desempenha um papel crucial na orientação espiritual e política do povo.

### **Análise do Versículo:**

#### **1. Reunião em Mizpa:**

- **"Reunamo-nos em Mizpa"**: Mizpa era um local significativo para o povo de Israel e havia sido um lugar de reunião e decisões importantes (por exemplo, o episódio com Jefté em Juízes 11). A convocação para Mizpa indica um desejo de buscar a intervenção divina e reverter o estado de declínio espiritual.

#### **2. Ato de Jejum e Derramamento de Água:**



- **"Tiraram água, e a derramaram perante o Senhor"**: O derramamento de água era um símbolo de arrependimento e purificação. Era um ato simbólico de desespero e súplica, representando a entrega de si mesmo e um pedido de misericórdia a Deus.
- **"E jejuaram naquele dia"**: O jejum demonstra a seriedade do arrependimento e a busca sincera por Deus. É um sinal de humildade e reconhecimento da necessidade de intervenção divina.

### 3. Confissão e Arrependimento:

- **"Pecamos contra o Senhor"**: A confissão de pecado é um elemento central na restauração da relação com Deus. O reconhecimento do pecado é fundamental para a busca de perdão e a restauração espiritual.

### 4. Presença de Juízes:

- **"E juízes estavam sobre os filhos de Israel em Mizpa"**: A presença de juízes em Mizpa indica a continuidade da liderança espiritual e judicial. Samuel, como juiz e profeta, liderava e guiava o povo.

## Significado Teológico e Moral:

- **Arrependimento e Restauração**: O ato de reunir-se em Mizpa, jejuar e confessar os pecados reflete um processo de arrependimento e restauração espiritual. Reconhecer os erros e buscar a Deus é essencial para a restauração da relação com Ele.
- **Intervenção Divina**: O contexto de busca por Deus e arrependimento prepara o cenário para a intervenção divina. Esse evento é um precursor para a vitória que Deus dará a Israel sobre os filisteus.
- **Importância da Confissão**: Confessar os pecados e buscar a purificação é um princípio importante na relação com Deus. A confissão é um passo crucial na obtenção de perdão e na restauração espiritual.

## Desenvolvimento Posterior:

- **Vitória sobre os Filisteus**: Após este período de arrependimento e busca de Deus, os filisteus atacam, mas são derrotados por Israel, demonstrando que a restauração espiritual levou a uma vitória física e nacional. Esta vitória é um sinal da bênção e da intervenção divina quando o povo se volta para Deus.

## Conclusão:

1 Samuel 7:6 ilustra um momento significativo de arrependimento e restauração para o povo de Israel. A reunião em Mizpa, o jejum, o derramamento de água e a confissão de pecado são elementos chave nesse processo de retorno a Deus. Esse episódio demonstra a importância do arrependimento sincero e da busca pela intervenção divina, resultando na restauração da relação com Deus e na vitória sobre os inimigos.

## **2. Intercessão:**

- Exemplos: 2 Samuel 12:16 (Davi), Ester 4:16 (Ester)

2 Samuel 12:16 E Davi implorou a Deus em favor da criança. Ele jejuou e, entrando em casa, passou a noite deitado no chão.

Ester 4:16 - NVI

Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos ...

## **3. Buscar Direção e Sabedoria:**

- Exemplos: Atos 13:2-3 (Líderes da Igreja Primitiva)  
2 Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo:  
"Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado".  
3 Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.

## **4. Preparação Espiritual:**

- Exemplos: Mateus 4:1-2 (Jesus)  
1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.  
2 Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

## **5. Expressão de Luto e Angústia:**

- Exemplos: 1 Samuel 31:13 (Israelitas), Neemias 1:4 (Neemias)  
1 Samuel 31:13  
13 Depois enterraram seus ossos debaixo de uma tamargueira em Jabes, e jejuaram por sete dias.  
Neemias 1:4  
4 Quando ouvi essas coisas, sentei-me e chorei. Passei dias lamentando, jejuando e orando ao Deus dos céus.

## **Considerações Práticas e Espirituais**

### **• Motivação Correta:**

- Jesus advertiu contra o jejum com a intenção de se mostrar justo diante dos homens.
- **Referência:** Mateus 6:16-18

- "E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão."

Mateus 6:16-18 faz parte do Sermão da Montanha, onde Jesus ensina sobre várias práticas religiosas e a atitude correta em relação a elas. Esses versículos especificamente tratam da prática do jejum e enfatizam a importância da sinceridade e do coração correto ao praticar a piedade.

### **Mateus 6:16-18 (Almeida Revista e Atualizada):**

- 16** "Quando jejuardes, não vos mostreis contristados, como os hipócritas, porque eles desfiguram o rosto para que os homens vejam que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam a recompensa.  
**17** Mas tu, quando jejuardes, unge a cabeça e lava o rosto,  
**18** para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará."

### **Contexto Histórico e Literário:**

#### **1. Sermão da Montanha:**

- O Sermão da Montanha é um dos discursos mais significativos de Jesus, encontrado em Mateus capítulos 5 a 7. Nele, Jesus apresenta ensinamentos sobre o caráter dos discípulos e a prática da vida cristã.

#### **2. Práticas Religiosas:**

- Durante o tempo de Jesus, o jejum era uma prática comum entre os judeus, muitas vezes associada a arrependimento, oração e busca por Deus. Também havia um jejum semanal observado pelos fariseus e outros grupos religiosos.

### **Análise dos Versículos:**

#### **1. Versículo 16:**

- **"Quando jejuardes"**: Jesus pressupõe que o jejum é uma prática que seus seguidores irão observar. O jejum é visto como uma prática espiritual legítima, mas sua forma e intenção são o foco do ensino.
- **"Não vos mostreis contristados, como os hipócritas"**: Jesus critica os hipócritas (referindo-se aos fariseus e outros líderes religiosos) que fazem um show público de seu jejum para ganhar aprovação e admiração dos outros. Eles exageram na aparência de tristeza para ser vistos como mais espirituais.
- **"Já receberam a recompensa"**: A recompensa desses hipócritas é o reconhecimento humano que recebem por suas ações externas, mas não recebem recompensa espiritual de Deus.

#### **2. Versículo 17:**

- **"Mas tu, quando jejuardes"**: Jesus orienta seus seguidores a não adotar o comportamento externo dos hipócritas. A verdadeira prática do jejum deve ser feita de maneira discreta e sincera.
- **"Unge a cabeça e lava o rosto"**: Essas ações eram práticas comuns de cuidados pessoais. O uso de óleo na cabeça e a lavagem do rosto são indicativos de normalidade e bem-estar, em contraste com a aparência de tristeza forçada dos hipócritas.

### 3. Versículo 18:

- **"Para não pareceres aos homens que jejuas"**: A ênfase está na motivação interior. A prática espiritual deve ser voltada para Deus e não para a exibição pública.
- **"Mas sim a teu Pai, que está em secreto"**: Deus vê o coração e as motivações internas. A verdadeira espiritualidade é aquela que é realizada em privacidade e com sinceridade diante de Deus.
- **"Teu Pai, que vê em secreto, te recompensará"**: A recompensa de Deus é baseada na integridade do coração e na intenção pura. O reconhecimento de Deus é mais valioso e duradouro do que qualquer recompensa humana.

### Significado Teológico e Moral:

- **Autenticidade na Espiritualidade**: Jesus ensina que a autenticidade na prática espiritual é mais importante do que a aparência externa. O jejum deve ser uma prática pessoal e sincera, não uma oportunidade para mostrar a espiritualidade para os outros.
- **Motivações Internas**: A motivação correta para qualquer prática espiritual é fundamental. Deus está interessado no coração e na intenção por trás das ações, não apenas nas ações externas em si.
- **Recompensa Divina vs. Recompensa Humana**: A recompensa que vem de Deus é baseada na verdade e na integridade do coração, enquanto a recompensa humana é efêmera e superficial. A verdadeira recompensa espiritual é o reconhecimento e a benção de Deus.

### Desenvolvimento Posterior:

- **Práticas Espirituais na Vida Cristã**: O ensino de Jesus sobre o jejum e outras práticas espirituais continua a ser relevante para os cristãos, que são chamados a cultivar uma espiritualidade autêntica e voltada para Deus, em vez de buscar aprovação dos homens.
- **Vida de Discrição e Sinceridade**: A prática de vida cristã deve refletir a sinceridade e a devoção a Deus em todos os aspectos, incluindo o jejum, a oração e outras práticas religiosas.

### Conclusão:

Mateus 6:16-18 destaca a importância da sinceridade e da autenticidade nas práticas espirituais, como o jejum. Jesus orienta seus seguidores a buscar a aprovação divina, em vez de exibir suas práticas para o reconhecimento humano. A verdadeira espiritualidade é aquela que é vivida de forma discreta e com um coração voltado para Deus, que vê em segredo e recompensa com base na integridade e sinceridade da devoção.

- **Jejum e Oração:**

- O jejum deve ser acompanhado de oração e estudo da Palavra, buscando a presença e a vontade de Deus.
- **Referência:** Daniel 9:3
  - "E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e rogos, com jejum, e saco e cinza."

Daniel 9:3 é um versículo importante que faz parte da oração de confissão e intercessão de Daniel. Este capítulo é notável por sua oração profunda e sincera, que ocorre no contexto de um período crítico para o povo de Israel, e também pelo famoso "Setenta Semanas" que é descrito em outros versículos do capítulo.

### **Daniel 9:3 (Almeida Revista e Atualizada):**

**"Então, virei o meu rosto para o Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, em jejum, saco e cinza."**

### **Contexto Histórico e Literário:**

#### **1. Período do Exílio Babilônico:**

- O livro de Daniel se passa durante o exílio babilônico, um período em que o povo de Israel estava em cativeiro na Babilônia após a destruição de Jerusalém e do templo em 586 a.C.
- Daniel é um jovem israelita levado ao exílio e se torna um importante conselheiro e intérprete de sonhos na corte babilônica.

#### **2. Oração de Daniel:**

- O capítulo 9 contém uma oração de Daniel que ocorre no contexto da leitura de Jeremias sobre a duração do cativeiro de Israel. Daniel se dedica a buscar a Deus para entender e interceder pela restauração de Jerusalém e do povo de Israel.

### **Análise do Versículo:**

#### **1. "Virei o meu rosto para o Senhor Deus":**

- Este é um ato simbólico de direcionar a atenção e a devoção exclusivamente para Deus. Reflete um foco total e uma entrega espiritual em busca de Sua orientação e misericórdia.

#### **2. "Para o buscar com oração e súplicas":**

- Daniel busca a Deus através de oração e súplicas, mostrando uma postura de humildade e dependência total de Deus. O uso de "oração" e "súplicas" indica um pedido fervoroso e contínuo.

#### **3. "Em jejum, saco e cinza":**

- **Jejum:** Significa renunciar a alimentos como um sinal de arrependimento e busca intensa por Deus. O jejum é um meio de expressar contrição e humildade.
- **Saco e cinza:** São símbolos de luto e arrependimento. Vestir-se de saco e cobrir-se de cinza eram práticas tradicionais para expressar tristeza profunda e um pedido de perdão a Deus.

### **Significado Teológico e Moral:**

- **Arrependimento e Confissão:** A oração de Daniel é um exemplo de arrependimento sincero e confissão de pecados. Daniel intercede pelo povo de Israel, reconhecendo seus pecados e buscando a misericórdia de Deus.
- **Busca Devota por Deus:** O versículo destaca a importância da busca devota e diligente por Deus, mostrando um exemplo de como a oração e o jejum podem ser usados para buscar a orientação e a intervenção divina.
- **Símbolos de Arrependimento:** O uso de saco e cinza como símbolos de arrependimento reflete uma prática cultural que expressa a seriedade do arrependimento e a necessidade de restaurar a relação com Deus.

### **Desenvolvimento Posterior:**

- **Resposta de Deus:** Após a oração de Daniel, o anjo Gabriel aparece a ele e revela uma profecia sobre o futuro de Jerusalém e do povo de Israel, conhecida como a profecia das "Setenta Semanas" (Daniel 9:24-27). Esta profecia é fundamental para a compreensão do plano de Deus para a redenção e o futuro de Israel.

### **Conclusão:**

Daniel 9:3 ilustra um momento de profunda busca e arrependimento de Daniel, destacando a importância da oração, do jejum e da humildade diante de Deus. Daniel se dedica a buscar a Deus para a restauração de Jerusalém e do povo de Israel, e sua oração é um modelo de confissão e súplica sincera. Este versículo prepara o cenário para a revelação profética que se segue e reflete a importância da devoção fervorosa e do arrependimento na vida espiritual.

### **Conclusão do tópico**

O jejum é uma prática bíblica profunda e multifacetada, utilizada para buscar a Deus de maneira mais intensa e devotada. Através do jejum, os crentes podem se aproximar de Deus, interceder por necessidades específicas, e alinhar-se com Sua vontade. Ao jejuar, é essencial manter a motivação correta, focando em Deus e não na aparência externa.

*Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -  
Uberlândia, julho de 2024*

<sup>14</sup> A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém. 2 Coríntios 13:14

